



**NAZARÉ
QUALIFICA**

Empresa Municipal

INSTRUMENTOS
DE
GESTÃO PREVISIONAL
2026

Identificação

Nazaré Qualifica E.M Unipessoal

Sede Social

Rua Praia do Norte – CARSURF

2450-504 Nazaré

Número de Pessoa Coletiva

507571053

Capital Social

10 000 euros

Estrutura Acionista

Município da Nazaré (100%)

ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Gerência

Presidente (Executivo): Álvaro Manuel Ferraz Festas

Vogal (Não Executivo): Marco António Antunes Bento Carreira

Vogal (Não Executivo): Maria Fátima Soares Lourenço Duarte

Fiscal Único

Forvis Mazars e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de contas SA
representada por Henrique José Marto Oliveira (961)

Contabilista Certificado

Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha (20152)

1. Nota Introdutória

No cumprimento das alíneas a), b) e c) do nº 1 do artigo 42º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, as empresas locais, sem prejuízo no disposto na lei comercial, devem facultar, de forma completa e atempada ao órgão executivo, um conjunto de elementos que deverão ser acompanhados e controlados.

A alínea d) do artigo 13 da Lei 52/2012 de 31 de agosto estabelece que compete ao Conselho de Gerência preparar as opções do plano e o orçamento e apresenta-los à camara municipal.

Assim apresenta-se, para conhecimento do órgão executivo, os instrumentos de gestão previsional da Nazaré Qualifica EM para o exercício de 2026 e que foram objeto de aprovação do Conselho de Gerência desta empresa municipal, a saber:

- Plano de Atividades -Investimentos 2026
- Orçamento Anual de Exploração
 - Demonstração de Resultados previsionais 2026
 - Mapa de Fluxos de Caixa Previsional 2026
 - Balanço Previsional 2026

2. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

A Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal, Lda. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto a universalidade, a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social local, atuando nas seguintes áreas estratégicas:

- A promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto;
- A promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana;
- A renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado;
- A promoção, construção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, no Município da Nazaré, e fiscalização do estacionamento de veículos, em zonas ou parques de estacionamento;
- O abastecimento público de água;
- O saneamento de águas residuais urbanas;
- A recolha de resíduos urbanos e limpeza pública;
- O transporte de passageiros;
- A fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
- A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.

Atento o enquadramento previsto no ponto anterior, a Nazaré Qualifica promove a gestão integrada e participada dos equipamentos e serviços para tal designada, nos termos definidos pelo Município da Nazaré.

Na prossecução do previsto nos números anteriores, a Nazaré Qualifica adota medidas da mais variada natureza, assegurando a articulação com os objetivos prosseguidos pela entidade participante, visando a satisfação das necessidades de interesse geral, a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro.

Nesse sentido, o papel da Nazaré Qualifica passa pela consolidação, prossecução e aposta nas seguintes orientações estratégicas:

- Política de Acessibilidade;
- Valorização do Património;
- Fidelização e Captação de Novos Públicos/Clientes;
- Política de Proximidade;
- Sustentabilidade.

Nos termos dos seus estatutos e em conformidade com as diretrizes da entidade participante, a Nazaré Qualifica propõe como principais orientações de gestão as seguintes estratégias específicas:

- a. A promoção do acesso diversificado e qualificado aos bens e serviços prestados;
- b. A contribuição para o desenvolvimento das suas atividades fidelizando e captando novos públicos/clientes;
- c. A valorização do património, assegurando a manutenção das infraestruturas cuja gestão e dinamização lhe está atribuída, através da realização de ações de conservação, bem como da modernização de equipamentos;
- d. O desenvolvimento de estratégia de comunicação que permita maior notoriedade dos serviços de interesse público prestados;
- e. Garantir a sustentabilidade económica, um equilíbrio financeiro consistente e a eficiência no uso de recursos.

Para este exercício prevemos, em termos organizacionais, desenvolver os seguintes processos:

- Conclusão da implementação da nova estrutura orgânica da empresa, aprovada em 09 de janeiro de 2026.
- Planeamento estratégico de projetos/ações que se possamos alavancar com os meios financeiros disponíveis por entidades nacionais e comunitárias, articulando informação e apoio técnico com a Camara Municipal da Nazaré e os seus serviços municipalizados.
- Processo de elaboração interna de um acordo de empresa e respetiva negociação com o acionista e as entidades sindicais.
- Aprofundamento do modelo de gestão do Forte São Miguel Arcanjo e da sua zona envolvente.

Ao nível da consolidação estratégica e operacional, iremos desenvolver as seguintes ações:

- Criação de um novo canal de vendas, ativando a plataforma de vendas online.
- Construção do auditório da Carsurf.
- Adaptação do Parque Sul na Nazaré ao sistema de pagamento pela ocupação dos respetivos lugares.
- Implementação de um sistema de recolha de viaturas que se encontram em zonas ou lugares que estejam a estrangular de uma forma efetiva o normal fluxo de transito.
- Substituição dos parquímetros instalados e a sua interoperabilidade com novos sistemas de gestão do transito.
- Apoio à realização da Euro Winners Cup.
- Apoio à realização da ronda da WSL na Praia do Norte.
- Apoio logístico aos eventos culturais e desportivos desenvolvidos pela Camara Municipal, Juntas de Freguesia e Associações sócio culturais e desportivas.

3. Projeções Económico-Financeiras

3.1 Pressupostos Gerais

Considerações

- A apresentação deste orçamento esteve condicionada ao início de funções dos novos órgãos sociais (06 de novembro de 2025). À elaboração e implementação da nova estrutura orgânica e principalmente ao estado de calamidade a que esteve sujeito o concelho da Nazaré (janeiro e fevereiro de 2026) na sequência do comboio de tempestades que ocorreram na região oeste. Estes eventos meteorológicos extraordinários afetaram significativamente o normal funcionamento da empresa, a qual teve a maioria do seu quadro de pessoal alocado à Proteção Civil e à Câmara Municipal, no apoio imediato à população e à gestão administrativa e operacional dos mecanismos de ajuda.
- A informação mais atualizada que suporta os cálculos previsionais, suportam-se no balancete contabilístico de novembro de 2025. A projeção dos gastos e rendimentos assenta numa cuidadosa análise das contas da empresa municipal nestes onze meses de atividade, tendo em conta a comparação com o período do ano anterior e as opções operacionais já assumidas para o presente exercício.
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram em função do histórico e da atividade previsível, foram ainda calculados a preços correntes até aos 7,1 pontos percentuais.
- Para efeitos de cálculo do montante de gastos com pessoal e pagamento das respetivas despesas, foi considerada a remuneração de 107 colaboradores para o exercício de 2026.
- Os colaboradores da empresa (14), que se encontram em regime de contrato de trabalho a termo, até ao prazo de aprovação deste orçamento, estará assegurada a sua permanência, por via da prorrogação desses contratos ou pela via de integrarem o quadro efetivo de colaboradores.
- As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

3.1.1. Plano de Investimento e Financeiro

3.1.1.1 Investimentos

Centro Custo	Investimento	Valor	
		Unitário	Por Centro Custo
PN	Máquinas Dinheiro Lojas PN	28 000,00	33 000,00
	Obras Manutenção Lojas	5 000,00	
Eventos	Carrinha Eventos	28 500,00	88 000,00
	200 Grades Eventos	10 000,00	
	Material Diverso	4 500,00	
	Estádio	45 000,00	
Parques	Parquímetros	35 000,00	100 000,00
	Parque Sul	65 000,00	
	Obras Manutenção Parque	0,00	
CARSURF	Obras Auditório	45 000,00	64 900,00
	Caldeira e Cilindro	6 500,00	
	Ginásio	8 500,00	
	Mobiliário Diverso	4 900,00	

Estima-se para o exercício de 2026 a realização de investimentos corpóreos no montante de €285 900,00, que correspondem à necessidade de reforçar a capacidade operacional da empresa, como também a criação de estacionamento pago no Parque Sul (parque porto de abrigo)

3.1.1.2 Subsídios à Exploração

<u>Subsídios Exploração</u>		278 618,00
	Contrato Programa Carsurf	98 300,00
	Fundação Desporto	29 000,00
	Turismo Centro	50 000,00
	Comité Olimpico Português	23 750,00
	Federação Portuguesa Futebol	5 000
	Camara Municipal Nazaré	50 000
	Outros	22 568

Relativamente a esta receita e no que concerne ao Contrato CARSURF o montante imputado corresponde ao programa de delegação de competências para a gestão do Centro de Alto Rendimento de SURF, com transferência de verbas, por parte da Camara Municipal da Nazaré, para fazer face aos custos operacionais deste equipamento. A Fundação do Desporto disponibiliza aquele montante para o desenvolvimento do projeto desportivo do CARSURF e para o seu apetrechamento técnico.

Apoio espectável do Turismo do Centro e da Camara Municipal da Nazaré para o desenvolvimento de eventos desportivos internacionais, nomeadamente os realizados no verão, no Estádio do Viveiro.

O montante imputado ao Comité Olimpico Português corresponde subvenção atribuída, para a construção de um auditório no CARSURF.

3.2. Plano de Exploração

3.2.1 Gastos Previsionais de Exploração

3.2.1.1 Custo da Mercadorias e Produtos

Considerou-se no custo das mercadorias e produtos consumidos os bens adquiridos no presente exercício para venda nas lojas físicas que se encontram abertas ao público e para as vendas que surjam da loja online que se encontra disponível a partir do mês de março. O valor estimado para este gasto está de €132 556.

3.2.1.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento e Serviços Externos		915 842
Trabalhos Especializados	380 541	
Vigilância e Segurança	94 903	
Publicidade e Propaganda	33 594	
Honorários	35 026	
Comissões	3 053	
Conservação e Reparação	60 765	
Serviços Bancários	20 484	
Outros	2 440	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7 600	
Livros e Documentação Técnica	257	
Material de Escritório	15 294	
Energia e fluídos	27 424	
Deslocações e Estadas e Transportes	62 487	
Rendas e Alugueres	93 011	
Comunicações	43 210	
Seguros	7 723	
Contencioso e Notariado	15 521	
Limpeza, Higiene e Conforto	12 509	

Nestas despesas encontram-se evidenciados os custos que suportam a atividade operacional contratada a entidades ou empresas externas. Devidamente ajustados ao à atividade esperada da empresa.

3.2.1.3. Gastos com Pessoal

No ano de 2025, os custos totais com o pessoal ascenderam a €2.090.763,88, correspondendo a um universo de 111 trabalhadores ao longo do ano. Registaram-se 11 saídas e 22 entradas, sendo que, em dezembro de 2025, o número efetivo de trabalhadores era de 100 funcionários.

Para o ano de 2026, encontra-se estimado um custo global com recursos humanos no montante de €2.379.119,47. Atualmente, a empresa dispõe de 103 trabalhadores, tendo sido, contudo, projetados encargos para um total de 107 funcionários, considerando as admissões previstas.

Verifica-se, assim, uma variação global de €288.355,59, representando um acréscimo face ao ano anterior.

Importa salientar que, paralelamente ao aumento global da despesa, se prevê uma redução significativa dos encargos com trabalho suplementar. Em 2025, o valor associado ao trabalho suplementar e outros abonos não isentos, foi de €237.490,09.

No ano de 2025, o valor suportado, somente em trabalho suplementar, foi de €174.415,29, o valor estimado para 2026, apenas para horas suplementares é de €46.974,46. Havendo uma redução de €127.440,83.

A diferença apurada de €288.355,59 (entre os custos com pessoal de 2026 relativa a 2025) encontra-se devidamente justificada pelos seguintes fatores estruturais e remuneratórios:

- Atualização do subsídio de refeição em €0,15, com impacto anual estimado de €3.630,00;

- Aumento salarial transversal, entre €50,00 e €56,58 por trabalhador, totalizando €91.150,96, considerando 97 trabalhadores (não contemplando o Presidente e os dois Chefes de Serviço nomeados, cujo impacto remuneratório se encontra refletido em ponto próprio);
- Implementação da nova Estrutura Orgânica, com a nomeação de 2 Chefes de Serviço, representando um acréscimo de €27.793,63;
- Admissão de 3 trabalhadores em janeiro de 2026 (1 Chefe de Serviço e 2 Assistentes Técnicos), com impacto anual de €113.158,63;
- Previsão de 4 novas admissões no 2.º trimestre de 2026 (1 Chefe de Serviço, 2 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico), com impacto estimado de €52.622,37.

Em síntese, o acréscimo orçamental previsto para 2026 resulta, essencialmente, de decisões estratégicas de reforço da estrutura organizacional, valorização remuneratória dos trabalhadores e ajustamento do quadro de pessoal às necessidades operacionais da empresa.

Importa ainda destacar que, apesar do aumento global da despesa com pessoal, a significativa redução dos encargos com trabalho suplementar demonstra uma orientação clara para uma gestão mais equilibrada dos recursos humanos, privilegiando a estabilidade do quadro de pessoal e a previsibilidade da despesa.

3.2.1.4. Depreciações e Amortizações

O valor estimado de amortizações e depreciações é de €98 476, englobando o duodécimo de equipamentos adquiridos e obras realizadas.

3.2.2. Rendimentos Previsionais de Exploração

3.2.2.1. Vendas e produtos e mercadorias

<u>Vendas de produtos e mercadorias</u>		<u>441 854,00</u>
	Lojas físicas	381 854,00
	Lojas Online	60 000,00

Nas lojas físicas é considerado um incremento nas vendas, por via das quantidades vendidas e do preço unitário de 12%. A este montante, acresce o volume de vendas,

que surge da criação de um novo canal vendas (loja online), perspetivando-se para este exercício um aumento percentual das vendas totais a rondar os 30%.

3.2.2.2. Prestação de Serviços

Prestação de serviços		3 094 375
Oeste CIM	25 000	
Contrato In House (Educação)	240 650	
Contrato In House (Cultura)	306 098	
Contrato In House (Piscinas)	88 211	
Contrato In House (DOMA)	286 992	
Bilhetica Forte São Miguel Arcanjo	881 546	
Carsurf	76 000	
Publicidade	30 000	
Parques e Parquímetros		
Parque Candido dos Reis	384 703	
Parque Sul	40 000	
Parquímetros	326 749	
Fiscalização	408 429	

Estão consideradas, neste quadro, as três fontes de financiamento mais relevantes da empresa, nomeadamente:

- os contratos “in house” estabelecidos com a Camara Municipal da Nazaré, no montante de €921 951 que corresponde a aumento de 2% relativamente ao exercício de 2025;
- a bilhética do Forte São Miguel Arcanjo no valor de €881 546 que acumoda um crescimento de 5,1% relativamente ao ano transato;
- os parques/parquímetros e fiscalização estabelece-se um montante de €1 159 881 suportado na prestação de serviços de 2025, com aumento da receita gerada pela entra em vigor da nova tabela e tarifas a praticar no Parque de estacionamento Cândido dos Reis e com a possibilidade da criação de um novo parque de estacionamento pago na entrada sul da vila da Nazaré.

4. Anexos

Receitas		3 814 847
Vendas de produtos e mercadorias		441 854
Lojas físicas	381 854	
Lojas Online	60 000	
Prestação de serviços		3 094 375
Oeste CIM	25 000	
Contrato In House (Educação)	240 650	
Contrato In House (Cultura)	306 097	
Contrato In House (Piscinas)	88 211	
Contrato In House (DOMA)	286 990	
Bilhetica Forte São Miguel Arcanjo	881 546	
Carsurf	76 000	
Publicidade	30 000	
Outros		
Parques e Parquímetros		
Parque Candido dos Reis	384 703	
Parque Sul	40 000	
Parquímetros	326 749	
Fiscalização	408 429	
Subsídios à Exploração		278 618
Contrato Programa Carsurf	98 300	
Fundação do Desporto	29 000	
Turismo de Portugal/Centro	50 000	
Comité Olímpico Portugues	23 750	
Federação Portuguesa de Futebol	5 000	
CMN	50 000	
Outros	22 568	
Outros Rendimentos e Ganhos		
Ganhos/Perdas imputados de Subsidiárias		
Variação nos Inventários da Produção		
Trabalhos para a Própria Entidade		
Gastos		3 457 233
CMVMC (Custo Mercadorias e Produtos)	132 556	132 556
FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)	915 842	915 842
Gastos com o Pessoal	2 379 119	2 379 119
Imparidade de Inventários (Perdas/Reversões)		
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	24 512	24 512
Provisões (Aumentos/Reduções)		
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)		
Aumentos/Reduções de Justo Valor		
Outros Rendimentos		
Outros Gastos	5 204	5 204
EBITDA (Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos)		357 614
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	98 476	98 476
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)		
EBIT (Resultado Operacional)		259 138
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	20	20
Juros e Gastos Similares Suportados	200	200
EBT (Resultado Antes de Impostos)		258 958
Imposto		
IRC	47 202	47 202
Derrama Municipal		
Resultado Líquido		211 756

Mapa de Fluxos de Caixa

	2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes e utentes	3793 520,53 €
Pagamentos a fornecedores	-1159 847,52 €
Pagamentos ao pessoal	-1987 014,82 €
Caixa gerada pelas operações	646 658,19 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	91 440,00 €
Outros recebimentos/pagamentos	-465 157,24 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	272 940,95 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-280 000,00 €
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	50,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-279 950,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Redução do fundo	
Outras operações de financiamento	- 125,99 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 125,99 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-7 135,04 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	733 384,43 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	726 249,40 €

Notas Justificativas:

A Demonstração de Fluxos de Caixa previsional para 2026 foi construída com base no **orçamento aprovado**, tendo em consideração as responsabilidades assumidas relativamente a:

- gastos com pessoal;
- contratação de serviços externos;
- demais compromissos operacionais da entidade.

Fluxos de Caixa Operacionais

Prevê-se para 2026:

Recebimentos de clientes e utentes € 3 828 917,53

Pagamentos a fornecedores € -1 195 244,52

Pagamentos ao pessoal € -1 987 014,82

Estes fluxos refletem o volume de atividade esperado e os compromissos associados ao funcionamento corrente da entidade.

Fluxos de Investimento

Ativos Fixos Tangíveis — € -280 000,00

O valor previsto corresponde ao **investimento orçamentado para 2026**, destinado ao reforço e melhoria dos ativos necessários à prossecução das atividades da Nazaré Qualifica.

Este investimento poderá incluir, entre outros:

- aquisição ou renovação de equipamentos;
- melhoria de infraestruturas;
- investimentos operacionais necessários ao desenvolvimento da atividade.

Balanço Previsional

Rubrica	2026
ATIVO	
Ativos fixos tangíveis (líquido)	€ 429 707,51
Outros devedores (não corrente)	€ 13 667,62
Inventários	€ 63 816,89
Adiantamentos a fornecedores	€ 14 802,93
Clientes (bruto)	€ 116 151,25
(-) Imparidade acumulada clientes	(€ 34 017,59)
Devedores por acréscimos	€ 64 185,99
Diferimentos (ativo)	€ 3 117,57
Outros instrumentos financeiros	€ 500,00
Caixa e depósitos	€ 726 249,40
TOTAL ATIVO	€ 1 398 181,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio (balancing)	€ 727 465,75
Capital	€ 10 000,00
Reservas	€ 504 523,62
Resultados transitados	€ 1 186,13
Resultado líquido do exercício	€ 211 756,00
Provisões	€ 49 980,00
Fornecedores	€ 188 696,27
Pessoal	€ 495,63
Estado e outros entes públicos (líquido)	€ 123 079,12
Credores por acréscimos	€ 267 275,94
Outros credores	€ 26 038,97
Diferimentos (passivo)	€ 15 149,89
TOTAL PASSIVO	€ 670 715,82
TOTAL CP + PASSIVO	€ 1 398 181,57

Notas Justificativas:

Ativos Fixos Tangíveis (líquido) — € 429 707,51

O valor registado resulta dos **saldos transitados do exercício de 2025**, considerando as respetivas **depreciações acumuladas**.

Esta rubrica representa o valor líquido contabilístico dos bens utilizados na atividade da entidade.

Inventários — € 63 816,89

O montante apresentado resulta das **previsões fornecidas pelo Conselho de Administração**, tendo em conta as necessidades operacionais previstas para o exercício de 2026.

Clientes (bruto) — € 116 151,25

(-) Imparidade acumulada de clientes — € 69 414,59

Devedores por acréscimos — € 134 980,00

Os saldos destas rubricas resultam das **previsões de cobrança**, mantendo-se para o efeito os **prazos médios de recebimentos historicamente verificados**.

Incluem-se nesta rubrica valores associados a **dívidas não cobradas relativas à fiscalização do trânsito, nomeadamente multas de trânsito**, cujo reconhecimento contabilístico ocorre por acréscimo, embora o respetivo recebimento possa ocorrer em períodos posteriores.

Caixa e Depósitos — € 726 249,40

O saldo de caixa e depósitos encontra-se **alinhado com a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional**, correspondendo ao saldo final de tesouraria estimado para o exercício de 2026.

Capital Próprio

Reservas — € 504 523,62

O valor das reservas resulta da **acumulação de resultados positivos de exercícios anteriores**, refletindo o reforço da estrutura de capitais próprios da entidade.

Resultado Líquido do Exercício — € 211 756,00

O resultado líquido previsto para 2026 resulta das estimativas constantes da **Demonstração de Resultados previsional**, refletindo a atividade operacional estimada para o exercício.

Este resultado contribui para o **reforço do capital próprio da entidade**, após eventual deliberação de aplicação de resultados.

Justificação das Rubricas do Passivo

As rubricas do passivo foram estimadas considerando a **manutenção dos prazos médios de pagamento observados no histórico recente da entidade**.

Fornecedores — € 188 696,27

Representa as responsabilidades perante fornecedores decorrentes da aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento da atividade da entidade.

Pessoal — € 495,63

Refere-se a encargos com pessoal reconhecidos contabilisticamente, mas ainda não liquidados à data de referência do balanço previsional.

Estado e Outros Entes Públicos (líquido) — € 123 079,12

Esta rubrica inclui responsabilidades perante entidades públicas, designadamente **impostos, contribuições e outras obrigações legais**, estimadas de acordo com os encargos previstos para o exercício.

Credores por Acréscimos — € 267 275,94

Corresponde a gastos reconhecidos no exercício por aplicação do princípio da especialização dos exercícios, mas cujo pagamento ocorrerá em períodos subsequentes.

Outros Credores — € 26 038,97

Inclui outras responsabilidades correntes da entidade não enquadráveis nas rubricas anteriores.

Centros de Custos Previsionais

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	EDUCAÇÃO	PRQ/ BARRIOS DIGITAS	ALE	CARSURF	CULTURA E EVENTOS	EVENTOS FUTEBOL PRAIA	OUTROS EVENTOS PÚBLICO	GESTÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO	RESCALZAÇÃO	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	APOIO ÀS ATIVIDADES DA PISCINA MUNICIPAL	FORTE/PRAMADO NORTE
Verbas	441.854												441.854,00
Prestação de serviços	3.094.375	240.650			76.000	306.097	55.000	751.452	408.429	285.990	88.211		881.546
Subsídios à exploração	2.61.743				151.050		105.000	5.693					
Outros subsídios	16.875		16.875										
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias	0												
Variações nos investimentos de produção	0												
Trabalhos para a própria entidade	0												
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-132.556												-132.556
Fornecimentos e serviços externos	-915.842	-51.368			-68.000	-13.678	-141.500	-312.209	-144.765	-13.687	-13.678		-147.957
Gastos com o pessoal	-23.79.119	-169.794			-142.800	-266.626	-30.390	-315.039	-234.508	-403.773	-125.461		-679.728
Imparidade de inventários (perdas /reversões)	0												
Imparidade de atividades a receber (perdas /reversões)	-24.512				-4.744	-197.68							
Provisões (aumentos /reduções)	0												
Imparidade de investimentos não depreciáveis													
Outros rendimentos e ganhos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	-5.204	-130	0	0	-370	-130	-261	-12.33	-665	-130	-130	-2.155	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	357.614	193.58	16.875	0	11.137	5.894	-12.151	109.664	28.491	-130.600	-52.058	361.003	
Gastos (investimentos de depreciações e de amortização)	-98.476	-4.632	-16.875		-5.798	-4.632	-4.086	-193.34	-10.430	-1.632	-1.632	-35.426	
Imparidade de investimento depreciáveis /amortizáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos e financiamento e impostos)	259.137	177.26	0	0	5.339	4.262	-16.237	903.30	18.061	-132.232	-53.690	325.577	

Nazaré 10 de março de. 2026

O Conselho de Gerência

Álvaro Manuel Ferraz Festas

Marco António Antunes Bento Carreira

Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte